

BOLETIM INFORMATIVO

Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

5



Conhecimentos Tradicionais e Mobilizações Políticas:

o Direito de afirmação da Identidade de Benzedeiras e Benzedores,
municípios de Rebouças e São João do Triunfo, Paraná.





Encontro Comunitário de Benzedores na Comunidade de Rio Bonito em Rebouças 17.04.2010

“Desde criança é um conhecimento meu, que conheço a erva nativa que é o remédio, sei a qual que presta, qual que não presta, e conheço o modo de fazer...” (D. Heleninha, Benzedeira)

Mediante a invisibilidade social, o preconceito e marginalização dos ofícios tradicionais de cura detidos por centenas de Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Reza-deiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Parteiras, inicialmente um grupo formado por Benzedoras e Benzedores dos municípios de Irati, Rebouças e São João do Triunfo em 2008, dispostos a lutar contra as diversas formas de repressão às práticas tradicionais de cura e do livre acesso ao uso sustentável de ervas e plantas medicinais é proposto o I Encontro das Benzedoras do Centro-Sul do Paraná realizado em setembro de 2008 na cidade de Irati, momento que foi formado o MASA - Movimento Aprendiz da Sabedoria, espaço de organização dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, objetivando a Luta contra o descaso dos órgãos governamentais e demais instituições da sociedade, que historicamente excluíram as práticas tradicionais de cura, colocando em risco o repasse dos conhecimentos e saberes tradicionais às gerações futuras, ocasionando a perda da cultura tradicional e uso sustentável dos recursos naturais, conhecimentos estes, detidos pelas Benzedoras. A partir desse momento o MASA através de encontros, seminários, debates, levantamentos preliminares e diálogo com o poder público, organiza e anima os Benzedores a reivindicar seus direitos como povos tradicionais, buscando a valoriza-

ção e reconhecimento das Benzedoras, construindo alternativas que reconheçam e valorizam as práticas tradicionais de cura, sobretudo fomentando o acolhimento dessas práticas no sistema formal de saúde, fortalecendo os Detentores de ofícios tradicionais e conseqüentemente o repasse desses conhecimentos e saberes aos mais jovens.

Esse Boletim Informativo apoiado pelo Programa da Universidade Sem Fronteiras da Secretaria do Estado de Ensino Superior e Tecnologia e Ministério da Cultura é uma ferramenta de Luta que relata a organização do MASA nesses últimos dois anos, e sobretudo as leis que amparam nossas discussões reconhecendo nossos direitos de povos e comunidades tradicionais. Assim como os levantamentos realizados por nós mesmos, provando a existência das Benzedoras, mostrando a importância de sua presença e existência a cultura e saúde da população, tanto da floresta como da cidade. Dedicamos esse trabalho como forma de homenagem e gratidão aos Benzedores que nesse pequeno tempo de convívio contribuíram muito com a Luta dos Benzedores, porém nos deixaram, mas em suas lembranças ganhamos força para continuar, pois nossa Luta está apenas começando. Em memória de Maria Santana (Barra Bonita, São João do Triunfo), Airton M. dos Santos (São João do Triunfo), Tullio dos Santos (Rio Bonito, Rebouças) e Lico Rosa (Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças).

Boa Leitura!

Coordenação do Movimento Aprendiz da Sabedoria

EXPEDIENTE

Coordenação: Alfredo Wagner Berno de Almeida – NCSA/CESTU/UEA
Rosa Elizabeth Acevedo Marin - NAEA/UFPA

Organização desta edição: Taisa Lewitzki – IEEP/REDE PUXIRAO

Colaboração: Jose Carlos Vandresen (PNCS/Rede Puxirão), Milene Padilha (USF), Thais Fernanda da Silva (USF), Daniele Fatima Santos (USF), Ana Maria dos Santos (MASA), Aguida Cavalheiro (MASA), Genir Ferreira de Deus (MASA), Helena de Jesus Rodrigues (MASA), Pedro Altamir de Deus (MASA), Rosell Fracaro (MASA)

Cartografia: Erwin Becker Marques (UNILA) e Claudia I.S dos Santos

Revisão: Taisa Lewitzki e Jose Carlos Vandresen

Design e Projeto Gráfico: Emerson Carlos Pereira da Silva

Fotografia: Taisa Lewitzki, Milene Padilha, Thais Fernanda da Silva, Pedro de Deus, Arquivo IEEP/MASA

Como o MASA se organiza?



1º Encontro Municipal das Benzedeadas de São João do Triunfo, 09 de julho de 2011 no Barracão da Cidadania em São João do Triunfo

*“Portanto que nós aprendimo muita coisa sobre a lei... já passemos por vários encontros, aprendimo quanta coisa que nós não sabia, sobre os nosso direito que é muito importante... E agora nós podemos fazê os nossos benzimento, as nossa simpatia mais sem medo né?”
(Benzedead D. Agda, Rio Bonito/Rebouças)*

O MASA através de encontros de troca de experiências, debates e seminários com o poder público, parcerias com entidades de apoio, articulação com outros movimentos sociais e participação na Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais, tem fortalecido e encorajado as Benzedeadas a reivindicarem seus direitos, assumindo espaços políticos de interesse dos Benzedores, propondo alternativas para o fortalecendo das praticas tradicionais de cura, produzindo materiais de apoio, e principalmente conhecendo seus direitos. Para tanto o MASA, vem construído sua organicidade em alguns espaços, são eles: comunidades; municípios; coordenação geral; e, coordenação executiva.

1) As Comunidades: são varias comunidades, rurais e urbanas, localizadas nos municípios de Irati, São Mateus do Sul, Prudentópolis, Rebouças e São João do Triunfo, essas comunidades se reúnem quando necessário. Lideranças do MASA mobilizam outros detentores de ofícios tradicionais para participarem dos encontros comunitários de Benzedores a fim de conhecer seus direitos e discutir seus problemas locais, além de trocarem saberes e conhecimentos sobre plantas medicinais, simpatias, benzimentos, defumações, rezas, costuras de rendidura, banhos, puxados, esfregações, entre outros. Os Benzedores costumam levar para participar destes espaços conhecidos, filhos e netos para que estes comecem desde cedo valorizar estes conhecimentos e aprende-los junto aos Benzedores. Também os Detentores de Ofícios Tradicionais das Comunidades apóiam e realizam Romarias de São Gonçalo, Mesadas de Anjo, Novenas do Monje João Maria e Procissões de Santos, fortalecendo as praticas culturais religiosas encontradas nas comunidades. Lideranças destas comunidades participam das dinâmicas do município.

2) Os municípios: Rebouças, tem uma coordenação que reúne-se mensalmente, a coordenação é formada por lideranças das comunidade rurais e cidade, nesse espaço e socializado o que as comunidades tem realizado, acolhido os encaminhamentos das comunidades e discutidos estratégias de dialogo com o poder publico municipal e propostas de ações para resolução de conflitos a nível municipal e regional. Demais municípios do MASA estão em processo de organização das coordenações dos municípios, porem as lideranças participam da coordenação geral.

3) A Coordenação Geral: é formada por lideranças dos municípios que integram o MASA, a coordenação se reúne a casa dois meses, esse espaço é deliberativo, de planejamento e avaliação das ações, articulando as estratégias bem sucedidas nas comunidades e somando força para reivindicar pautas comuns do MASA.

4) A Coordenação Executiva: são membros cinco Benzedeadas e Benzedores, que foram indicadas pelos grupos a representar seus municípios, reúnem-se mensalmente para encaminhar as propostas deliberadas, pelas comunidades, municípios e coordenação geral. Representam o MASA em demais espaços políticos, articulam dialogo com o poder publico e discutem parcerias com entidades de apoio e demais movimentos sociais, visando o fortalecimento dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura.

Coordenação Executiva:

Ana Maria dos Santos – Rebouças
Genir Ferreira de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças
Helena de Jesus Rodrigues – Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo
Pedro Altamir de Deus - Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças
Roseli Fracaro – Faxinal Rio do Couro/Irati

Coordenação Geral:

Ana Maria dos Santos – Rebouças
Aguida Cavalheiro – Rio Bonito
Alzira Kinape - Rebouças
Custodio de Deus - Coxos
Dona Tila – Cachoeira
Leonilda – Rio Baio
Genir Ferreira de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo
Gloria Malaquias – Rio Bonito
Helena de Jesus Rodrigues – Faxinal dos Seixas
Lenice Staler- Faxinal Marmeleiro de Baixo
Pedro Altamir de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo
Roseli Fracaro – Faxinal Rio do Couro
Vicente Huck – Faxinal Barro Branco

Os Mapeamentos Sociais das Benzedeiras

No I Encontro Regional das Benzedeiras, realizado em 2008 o principal objetivo era unir Benzedeiros de diferentes lugares, fomentado a troca de experiências e identificar as diferentes realidades. Com a grande presença de Benzedeiros no Encontro, foi despertada a preocupação em saber onde estavam os Benzedeiros e quais suas principais praticas de cura e seus conflitos e ameaças que ocasionam a invisibilidade social, também com intuito de identificar lideranças e mobilizar os Benzedeiros para conhecerem seus direitos. Para tanto foi encaminhado a realização de um levantamento preliminar dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, primeiramente dos municípios de Rebouças e São João Triunfo, a definição dos municípios foi dada no Encontro, pois no momento o MASA recém-nascido ainda não teria condições de realizar a pesquisa em demais municípios.

Para a realização deste encaminhamento o MASA já sendo parceiro do Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais / Núcleo Sul, avaliaram que o Mapeamento Social seria a melhor ferramenta para identificar onde estavam os Benzedeiros e em que condições os mesmos se encontravam. Portanto em fevereiro de 2009, um grupo de lideranças do MASA de Rebouças e São João do Triunfo, juntamente com pesquisadores do PNCS-PCTs, realizaram vários momentos de capacitação em noções de GPS, maquina fotográfica, gravador de voz e elaboração de um modelo de questionários a fim de colher informações sobre os ofícios tradicionais de cura, as praticas tradicionais de cura, as praticas tradicionais religiosas e/ou culturais, os conflitos e ameaças, nome, idade, endereço, georeferencia, além de perguntas complementares sobre, como realiza as práticas tradicionais, com quem aprendeu, qual o santo de devoção, e como está se dando o repasse desses conhecimentos.



Elaboração de croqui das Comunidades no Encontro Comunitário de Benzedeiras das Comunidades de Salto e Faxinal dos Francos, na Comunidade de Salto em Rebouças 10.05.2009

Elaboração de croqui, no Encontro Comunitário de Benzedeiras das Comunidades de Salto e Faxinal dos Francos, na Comunidade de Salto em Rebouças 10.05.2009



Mapeamento Social em Rebouças

No dia 17 de fevereiro de 2009, foi iniciado o Mapeamento Social das Benzedadeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Partearais, do município de Rebouças. O grupo de agentes de pesquisa do MASA era formado principalmente por Benzedores do Faxinal Marmeleiro de Baixo, porem a partir das visitas nas comunidades outros Benzedores iam integrando o grupo, mobilizando suas comunidades e identificando os Benzedores. Os Benzedores alem de participarem dos momentos de capacitação, permanentemente avaliavam a metodologia, entanto a mesma sofreu adaptações ao longo dos 9 meses (fevereiro a outubro) da realização do Mapeamento. Como metodologia, primeiramente os agentes de pesquisa visitavam os Benzedores da comunidade, ou de duas ou mais comunidades vizinhas, convidando-os a participar de um Encontro Comunitário de Benzedadeiras.

Mapeamento Social em São João do Triunfo

Em São João do Triunfo o Mapeamento Social das Benzedadeiras, Benzedores, Curadeiras, Remedieiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Machucadura ou/e Rendidura e Partearais, teve inicio em março de 2009 porem o mesmo teve uma parada devido a falta de estrutura para sua realização, então a coordenação do MASA definiu que seria terminado o Mapeamento primeiramente de Rebouças e, após seria retomado o mesmo em São João do Triunfo, o que aconteceu em fevereiro de 2010 e foi finalizado em novembro de 2010. Como já havia a experiência e avaliação do grupo em relação ao Mapeamento de Rebouças, algumas adaptações foram realizadas no questionário de apoio a pesquisa, inserido algumas perguntas pertinentes a forma de vida dos Benzedores e ao uso das plantas medicinais. O grupo de agentes de pesquisa foi formado por Benzedadeiras das comunidades de Cachoeira e Faxinal dos Seixas, e na

medida da realização dos encontros e visitas, novos Benzedores foram integrando o grupo de pesquisa. A metodologia foi a mesma usada em Rebouças, porem permanentemente avaliada, mas a dificuldade de sua realização foi maior, em relação ao deslocamento, pois as distancias entre as comunidades eram maiores, também a péssima situação das estradas rurais fez com que muitas vezes não se realizassem as visitas e encontros programados.

Encontro das Benzedadeiras da Cidade de Rebouças 09.07.2009



Encontros Comunitários de Benzedores

Em Rebouças foram realizados 08 Encontros Comunitários nas comunidades de Faxinal Marmeleiro de Baixo, Faxinal Barro Branco, Rebouças (área urbana), Água Amarela, Poço Bonito, Saltinho, Salto, Rio Bonito. No município de São João do Triunfo foram realizados 09 Encontros Comunitários nas comunidades de Canudos, Cachoeira, Barra Bonita, Faxinal dos Rodrigues Rio Baio, Mato Queimado, Porto Feliz, São João do Triunfo (área urbana) e Vitorinópolis, lembrando que, nos dois municípios em todos os Encontros ou na medida do possível, Benzedores de comunidades vizinhas também participaram. Para viabilizar os Encontros a solidariedade e união dos Benzedores superaram os desafios de se reunir, foi realizado Encontros, em bar desocupado, estufa de fumo, casa de Benzedores, barracões de associações, centro cultural, barracões de igrejas e igreja de Santo, a alimentação por muitas vezes comunitária, porém foi extremamente importante a disposição dos Benzedores e o apoio da comunidade para viabilizar local e alimentação.

O principal elemento animador desses momentos foi a troca de experiência, muitas mudas, sementes, cascas e raízes de plantas medicinais foram trocadas além de inúmeras simpatias, benzimentos, rezas, defumações, remédios caseiros, massagens, esfregações, puxados, banhos, entre outras práticas. Estes espaços tiveram como objetivo promover à troca de experiências e apresentar a metodologia do Mapeamento as comunidades, momento especificamente dos Benzedores para falarem e se expressarem, deixando os mesmos livres a decidir sobre a adesão do Mapeamento Social em suas comunidades, em todos os casos a resposta foi positiva, todos se sentiam excluídos e relatavam a necessidade de saber onde se encontravam e em que condições estavam os demais Benzedores. Nos Encontros aos poucos a identidade coletiva do grupo foi sendo assumida, pois um Benzedor se auto-reconhecia vendo que as práticas e os conflitos enfrentados pelo grupo eram semelhantes ou iguais



aos do mesmo. Como dinâmica o grupo elaborava o croqui da situação da comunidade, registrando onde se localizava a casa dos Benzedores das comunidades, quais as práticas tradicionais de cura, quais as práticas tradicionais culturais, conflitos e ameaças aos ofícios, uso das plantas medicinais, e como encaminhamento indicava representantes da comunidade para acompanharem as visitas em todas as casas dos Detentores de Ofícios Tradicionais.

Encontro Comunitário das Benzedoras das Comunidades de Cachoeira, Canudos e Faxinal dos Seixas de São João do Triunfo, na Casa da Benzedora Dona Tila na Comunidade de Cachoeira em 03.02.2010





Encontro Comunitário das Benzedeiras das Comunidades de Canudos e Faxinal dos Fabricios de São João do Triunfo em 20.05.2009



Alem dos Encontros, no processo final do Mapeamento após o termino da visitas, foram realizadas três oficinas de legendas e revisão do mapa do Mapeamento de Rebouças, nas comunidades de Faxinal Marmeleiro de Baixo e Rio Bonito, até se chegar a versão final do Mapeamento Social. Em São João do Triunfo aconteceram aproximadamente dez oficinas de legendas e revisão de mapas no período de setembro de 2010 à junho de 2011, na Comunidade de Cachoeira. Finalizam o mapa do município em sua 16ª versão.



Prefeitura Municipal de Rebouças

Rua José Antônio Vieira Lopes, 38 - Fone (41) 2417 133 CEP 84.050-000
CNPJ - 77.714.828/0001-62 - Rebouças - Paraná

DECRETO N° 037/2010

O Prefeito Municipal de Rebouças, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 68, VII, da Lei Orgânica Municipal, e considerando o disposto na Lei Municipal nº 1.401/2010

DECRETA.

Art. 1º - A Secretaria Municipal de Saúde terá o prazo de até 05 (cinco) dias, a contar da data de publicação deste Decreto, para criar a Comissão de Saúde Popular, e fim de incluir na Política Municipal de Saúde, as modalidades de ofícios tradicionais e suas práticas de saúde.

Art. 2º - A Comissão de Saúde Popular será composta por:

- 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde;
- 3 representantes dos Detentores de Ofícios Tradicionais indicados pela organização dos próprios Detentores no Município;

- 1 representante da Câmara Municipal de Rebouças;

- 1 representante da Secretaria Municipal de Saúde;

- 1 representante da Assessoria Jurídica dos detentores de Ofícios Tradicionais;

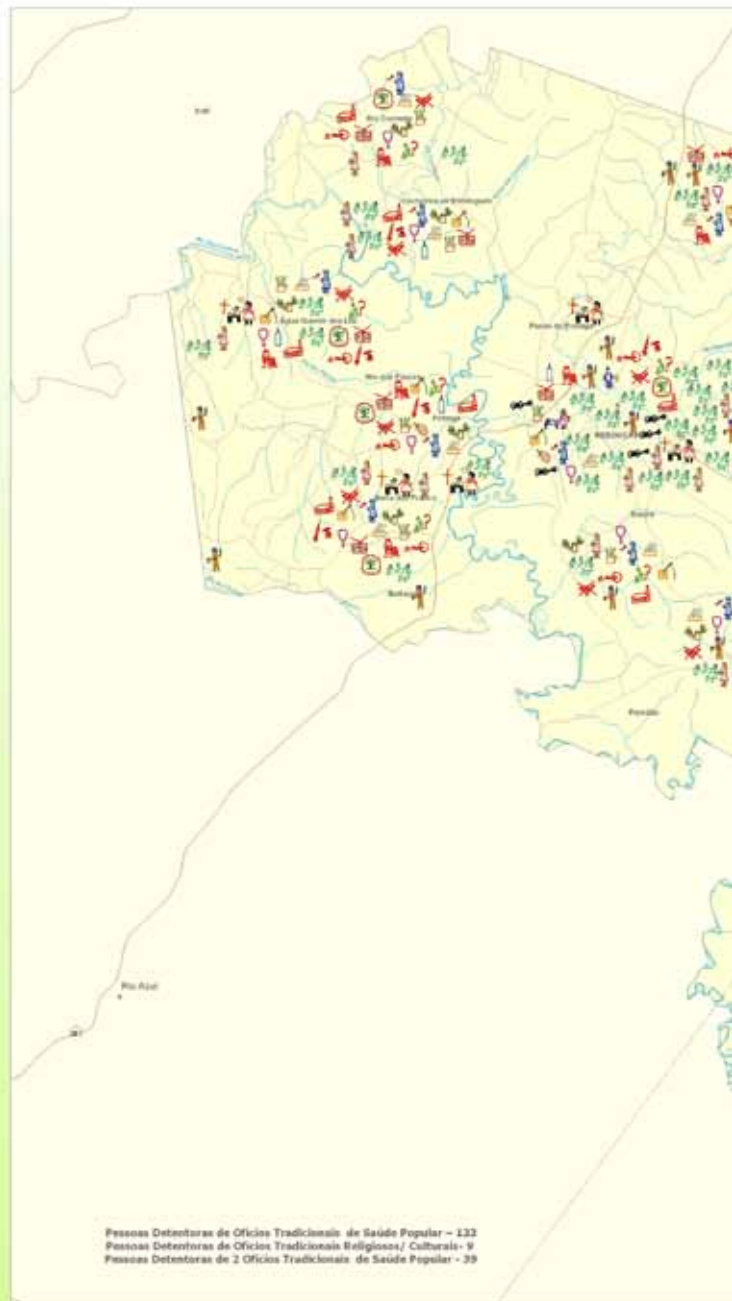
- 1 representante da Entidade de Assessoria da organização dos próprios detentores de Ofícios Tradicionais.

Art. 3º - A Comissão terá o prazo de até 05 (cinco) meses, para apresentar a inclusão à Política Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde para sua aprovação.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal Castano Castagnoli, em 29 de março de 2.010.


LUIZ GERALDO ZAK
Prefeito Municipal



Pessoas Detentoras de Ofícios Tradicionais de Saúde Popular - 133
Pessoas Detentoras de Ofícios Tradicionais Religiosos/Culturais - 9
Pessoas Detentoras de 2 Ofícios Tradicionais de Saúde Popular - 39

Mapeamento Social das Benzedeadoras, Costureiras e Costureiros de Rendido Município de Rebouças/PR

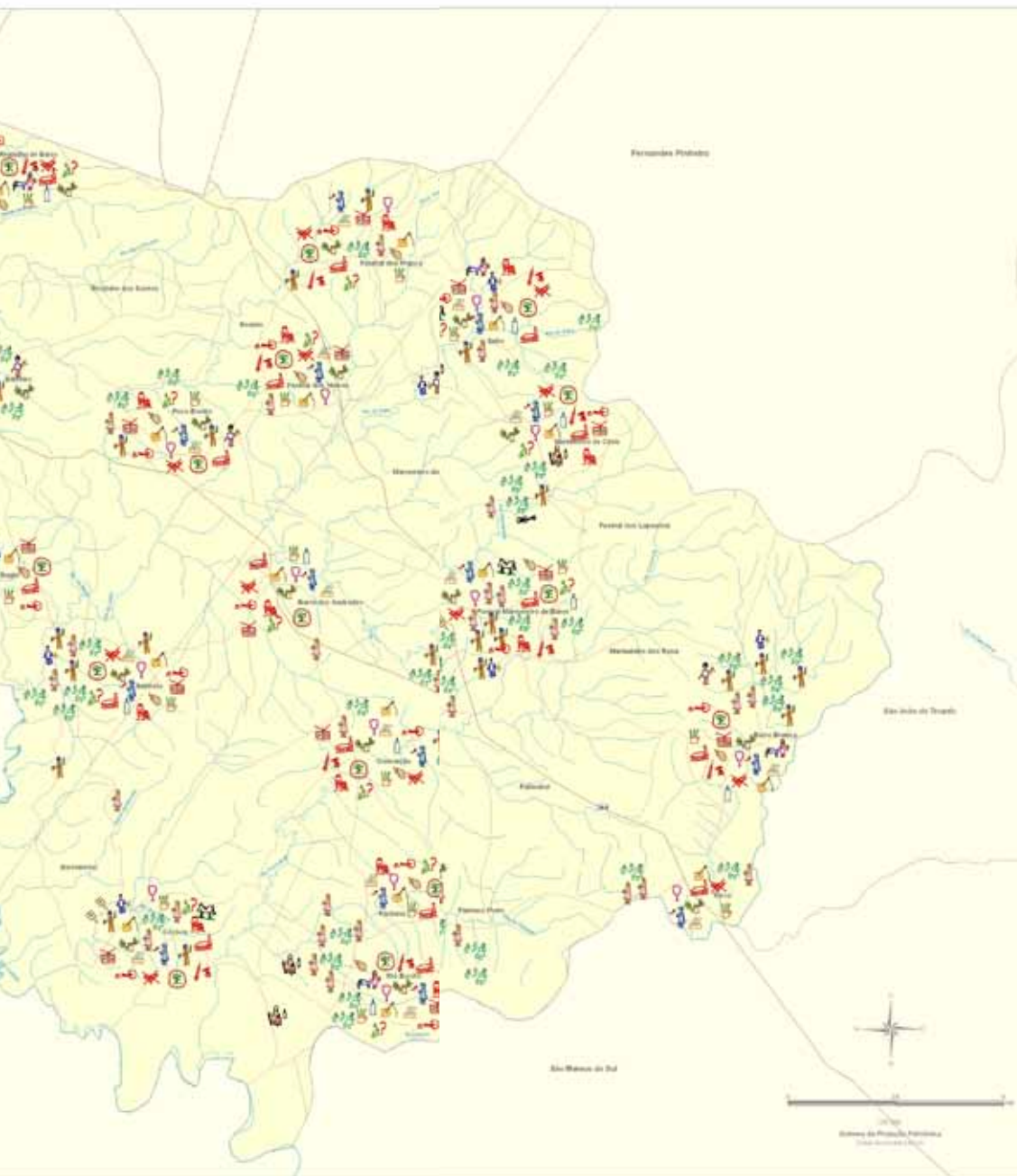
Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Culturas
Tradicionais do Brasil

Núcleo Gaarapueva
2009



Jose Olívio, Remedeiro e Romeiro de São Gonçalo, visita à campo no Faxinal Marmeleiro de Baixo, Rebouças em 16.02.2009





Ofícios Tradicionais de Saúde Popular

- Benzedeira
- Azevedor
- Curadeira
- Candeia
- Costureira de Machucadura ou Renditura
- Costureira de Machucadura ou Renditura
- Parteira

Práticas Tradicionais de Saúde Popular Utilizadas

- Benzimentos
- Defumação
- Simples
- Orações
- Costureira de Machucadura ou Renditura
- Compressas
- Aplicação de Bichinhos
- Enxerto e Aglutinação no Uso de Remédios Caseiros
- Massagem Tradicional
- Garrufadas

Conflitos e Ameaças aos Ofícios Tradicionais

- Repressão de pessoas ligadas à Igreja
- Repressão de pessoas ligadas a Órgãos de Saúde
- Proibição de Coleta as Plantas Medicinais
- Preconceito, Ceticos, Desvalorização
- Desmatamento/Falta de espécies de Plantas Medicinais
- Falta de interesse dos Jovens
- Contaminação das Plantas Medicinais por Venenos
- Falta de conhecimento das Plantas Medicinais pelos Mais Jovens

Ofícios Tradicionais Religiosos/ Culturais

- Capelão
- Igreja de São Gonçalo

- Rota dos Tropicos
- Sede municipal
- Hidrografia
- Armaamento
- Malha viária
- Malha viária (Rodovia)
- Limite municipal

Municípios pernambucanos com maior fluxo de pessoas atendidas pelos Detentores de Ofícios Tradicionais de Saúde Popular do Município de Rebouças, PE.



Fontes:
 INCIBRTE (Instituto Brasileiro de Registros Tradicionais) em 22 de agosto de 2010 na Universidade de São Paulo, entre 08h 30m e 09h05m de 2010 e 08h40m e 09h05m de 2010 no município de Pernambuco do Estado de Pernambuco.
 Laboratório de Linguagem (Linguagem) no período de 27/02/2010 a 02/03/2010.
 Prefeitura Municipal de Rebouças (2007), Plano Diretor de Formação de Rebouças (PE) 0194 (1998), Edição: Junho-Setembro/2007.
 0194 (1998), Edição: Junho-Setembro/2007.
 0194 (1998), Edição: Junho-Setembro/2007.

Apesar:
 Instituto Brasileiro de Registros Tradicionais - IBRT
 Centro Histórico de Apoio ao Cartógrafo - (IBRT)
 Associação de Agricultores do Estado Pernambuco do Brasil
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rebouças
 Núcleo Popular dos Povos e Comunidades Tradicionais
 Associação Paulista das Práticas Tradicionais
 Secretaria de Estado de Cultura, Turismo e Esportes - (SETE) - Governo do Estado de PE

Curadores, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Curadora/Machucadura e Parteias

Comunidades

Realização:
 Movimento Aprezidos da Sabedoria - MASA

Assessoria:
 Instituto Equipe de Educadores Populares - IEPP

Investigadores PNCSPCTB:
 Vilmário Michel Kuller Meira
 Tatiana Leventzki

Cartografia:
 Claudia L. S. dos Santos

Agentes de Pesquisa MASA:

- Pedro Altamir de Deus
- Genir Ferreira de Deus
- Bethno Lizia dos Ramos
- Mari Scorsin
- Benedete Padilha Venerado
- Júlio Gino da Rocha
- Aguda Cavaleiro
- João Olívio dos Santos

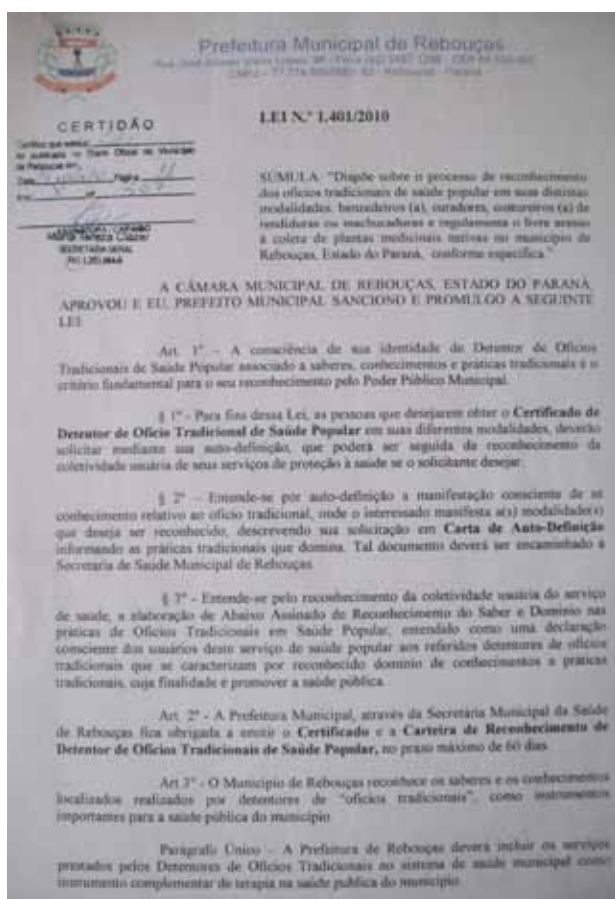
Equipe de Colaboradores:

- Juan Gajinski
- Josimar do Nascimento
- Daniel Rodrigues
- Karen Quozos Sente
- Froscia Dembeski
- Roberto Martins de Souza
- Nilsair Puziol

Certificado de Reconhecimento dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Saúde Popular emitido pela Prefeitura Municipal de Rebouças, após solicitado pelos Benzedores por intermédio da Carta de Auto-Definição assegurada pela Lei Municipal nº1.401 de Rebouças conquistada pelo MASA em 2010.



Legislações que amparam os direitos das Benzendeiras



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

(...)

Art. 215. O Estado garantirá a todos o **pleno exercício dos direitos culturais** e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º - O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional. (grifos nossos).

(...)

Art. 216 - Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - **os modos de criar, fazer e viver;**
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico

CAPÍTULO VI DO MEIO AMBIENTE

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

(...)

LEI DA MATA ATLÂNTICA Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006

TÍTULO II

DO REGIME JURÍDICO GERAL DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Art. 18. No Bioma Mata Atlântica, é livre a coleta de subprodutos florestais tais como frutos, folhas ou sementes, bem como as atividades de uso indireto, desde que não coloquem em risco as espécies da fauna e flora, observando-se as limitações legais específicas e em particular as relativas ao acesso ao patrimônio genético, à proteção e ao acesso ao conhecimento tradicional associado e de biossegurança.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

SEÇÃO II DA CULTURA

Art. 190. A cultura, direito de todos e manifestação da espiritualidade humana, deve ser estimulada, valorizada, defendida e preservada pelos Poderes Públicos estadual e municipal, com a participação de todos os segmentos sociais, visando a realização dos valores essenciais da pessoa.

Parágrafo único. Fica assegurada pelo Estado a liberdade de expressão, criação e produção no campo artístico e cultural e garantidos, nos limites de sua competência, o acesso aos espaços de difusão e o direito à fruição dos bens culturais.

Art. 191. Os bens materiais e imateriais referentes às características da cultura, no Paraná, constituem patrimônio comum que deverá ser preservado através do Estado com a cooperação da comunidade.

Parágrafo único. Cabe ao Poder Público manter, a nível estadual e municipal, órgão ou serviço de gestão, preservação e pesquisa relativo ao patrimônio cultural paranaense, através da comunidade ou em seu nome.

Visitas a campo

Nas visitas a campo foram coletadas pontos de GPS, informações de acordo com o questionário e fotografado os Benzedores, altares, quintais, etc., algumas vezes entrevistas e depoimentos foram gravados ou sistematizados. Desde sempre a intenção era visitar todos os Detentores de Ofícios Tradicionais reconhecidos pelos Benzedores ou indicados pela população local.

No caso de Rebouças, foram visitadas 32 comunidades que constavam no mapa de Rebouças, porém algumas não existem moradores, então apenas foi encontrado 23 comunidades com populações onde proporcionalmente o número de Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura mapeados foi em consonância com o número de moradores, onde haviam mais famílias sucessivamente havia mais Benzedores e Afins, está informação enfatiza a importância dos Benzedores principalmente para cuidar da saúde dos povos da floresta, dos animais e também das populações com menor poder aquisitivo, no caso da área urbana de Rebouças, os Benzedores em sua maioria estão localizados nos bairros periféricos e com menos qualidade de vida. As comunidades visitadas foram: Água Quente dos Luz, Barra dos Andrades, Faxinal Barro Branco, Bugio, Conceição de Baixo e Conceição de Cima, Cachoeira dos Domingues, Cochos, Faxinal dos Francos, Faxinal Marmeleiro de Cima, Faxinal Marmeleiro de Baixo, Pântano, Poço Bonito, Potinga, Rebouças (área urbana), Rio Corrente, Rio Bonito, Riozinho de Baixo, Salto, Saltinho, Sunira, Serra dos Francos e Turvo. Nestas comunidades foram mapeados 133 Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Parteiros, sendo que 34 deles detêm mais que um ofício e 9 são Detentores de Ofícios Tradicionais Culturais, que se auto-identificaram como Rezadores, Capelão e Romeiro de São Gonçalo.

Já em São João do Triunfo foram visitadas as comunidades de Água Comprida, Ameixeiras, Barra Bonita, Canudos, Cachoeira, Coxilhão Santa Rosa, Colonia Bromado, Faxinal, Faxinal dos Fabricios, Faxinal dos Mineiros, Guaiaca dos Pretos, Gadens, Ladeira, Mato Queimado, Meia Lua, Pinhalzinho, Poços, Porto Feliz, Rio Baio, Rio Baio 1, São João do Triunfo (área urbana), São Lourenço, Taquaruçu, Vila Nova e Vitorinópolis, totalizando 25 comunidades. Visitados e mapeados 161 Detentores de Ofícios Tradicionais auto-identificados como Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Remedieiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Machucadura ou/e Rendidura e Parteiros, bem como identificados 47 detentores de dois ou mais ofícios tradicionais e 02 Romeiros e Cantadores de Romaria de São Gonçalo.

Os agentes de pesquisa do MASA, em todas as visitas foram bem acolhidos pelos Benzedores, um agravante foi a dificuldade de localizá-los, pois nem sempre a comunidade informava a existência dos mesmos, não por maldade, mas como forma de preservar os Benzedores, esse comportamento resultou de inúmeras ameaças e formas de repressão sofridas pelos Benzedores principalmente originárias das instituições religiosas e órgãos de saúde pública. Contudo, mesmo com tantas ameaças, os Benzedores resistem, a prova disso é a diversidade encontrada nas práticas tradicionais de cura, altares, costumes, formas de extração sustentável de plantas medicinais, reprodução das ervas e plantas medicinais nos quintais como forma de preservação das espécies medicinais, e principalmente a forma em que as Benzedoras preservam os recursos naturais e constroem suas relações de solidariedade com a população cuidando da vida dos mesmos, esses são elementos de uma riqueza singular detida pelos Benzedores.

Porém, o MASA afirma que existem outros Benzedores em Rebouças e São João do Triunfo que não foram mapeados devido não se identificarem, motivados pelo grande medo que sentiam, porém esses estão se auto-reconhecendo e cada vez mais integrando-se ao MASA, reafirmando sua identidade e procurando informações sobre seus direitos.



**Maria Benzedora,
Rebouças**



**Maria Benzedora,
Água Quente dos
Luz, REbouças**



**Altar de Benzedora,
São João do Triunfo**



**Unto de porco, usado para
fazer costura de rendidura
Comunidade de Faxinal dos
Francos, Rebouças**



**Dona Palmira Benzedora da Comu-
nidade de São Lourenço, partici-
pando do Encontro Comunitário de
Benzedoras da Barra Bonita, São
João do Triunfo em 24.07.2010**



**Dona Chica, Benzedora e Parteira
da Comunidade de Salto, Rebouças**

Conquistas

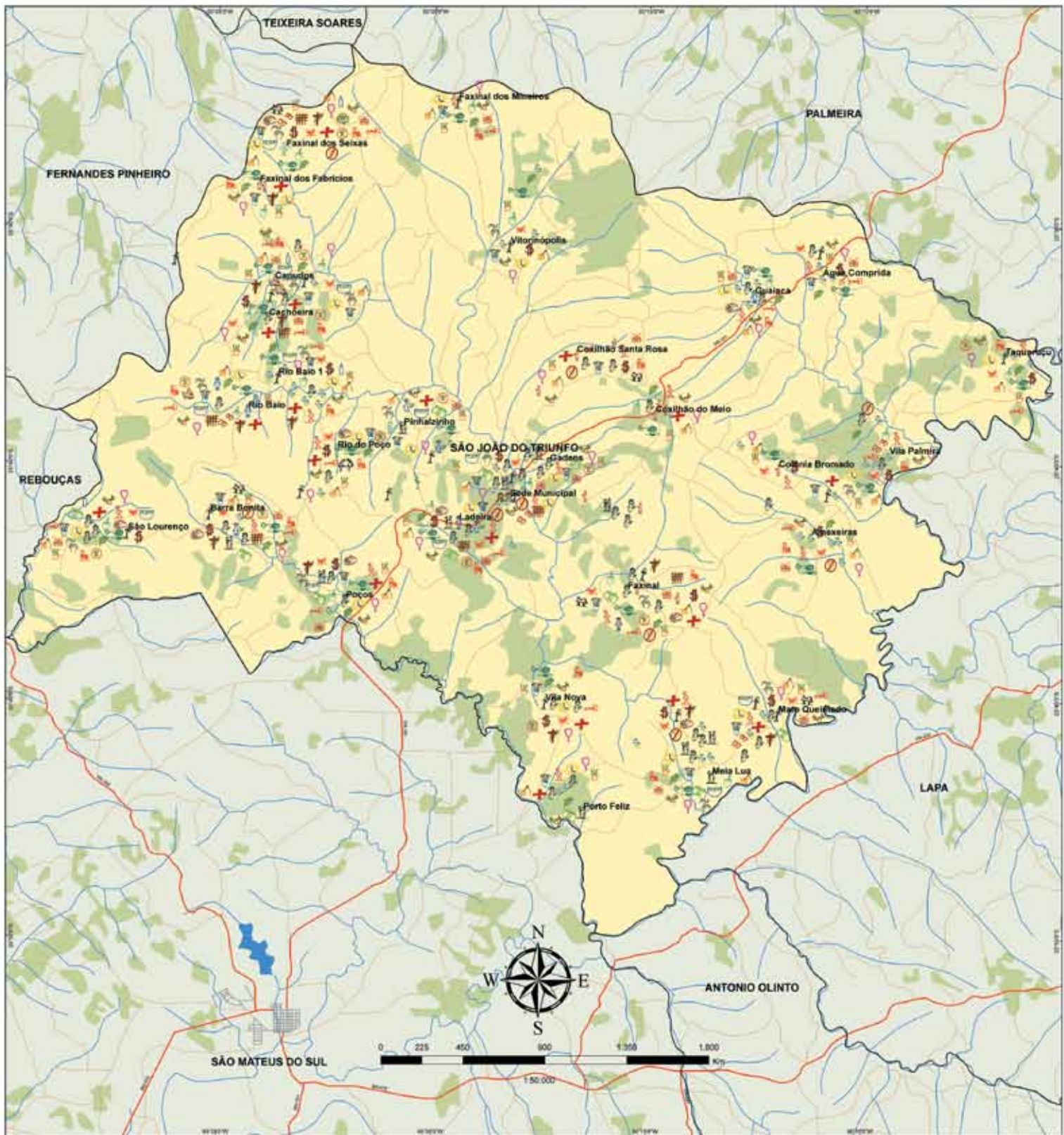
Visivelmente o MASA teve muitas conquistas que vieram engajadas ao processo do Mapeamento Social, pois os Benzedores se apropriaram dessa ferramenta de pesquisa para conhecerem-se entre si e ao mesmo tempo se mobilizarem politicamente. A partir do levantamento de informações e prova formal da existência dos Benzedores na região Centro-Sul do Paraná, por intermédio do Mapeamento Social, a Luta do MASA ganha peso e espaço. Como exemplo registramos o município de Rebouças que em 28 de novembro de 2009, o MASA realizou o I Encontro Municipal de Benzedoiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Partoiras, momento de conquista e celebração, com objetivo de reunir as Benzedoiras, proporcionando a troca de experiências e propondo políticas públicas de reconhecimento formal das Benzedoiras ao poder público municipal. Na ocasião foi convidado autoridades locais, estaduais e lançado o Mapeamento Social, comprovando a existência de 133 Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, com esses dados e muita dedicação das lideranças do MASA na negociação política com a Câmara Municipal de Vereadores, Prefeitura Municipal e demais Secretarias, foi aprovado em 03/02/2010 a primeira Lei Municipal Nº1.401 que reconhece formalmente os Benzedores do município e permite o livre acesso as ervas e plantas medicinais existentes no município pelos Benzedores, além de prever o acolhimento das praticas tradicionais de cura no sistema formal de saúde, qual está sendo construído por intermédio do Decreto 027/2010 aprovado em maio de 2010, que institui a Comissão de Saúde Popular, da qual são membros representantes do MASA, Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Câmara Municipal de Vereadores, e assessoria jurídica e política do MASA. A Comissão de Saúde Popular tem como atribuição elaborar propostas e alternativas para o acolhimento das praticas tradicionais no sistema formal de saúde, prevendo parceria dos distintos sujeitos e agentes de saúde popular.

Em São João do Triunfo os dados do Mapeamento Social, tem sido principal elemento animador da organicidade dos Benzedores do município, os quais desejam usar o mesmo para também propor políticas públicas de reconhecimento e fomento as praticas tradicionais de cura, o que vem sendo negociado com a Câmara Municipal de Vereadores.

Contudo a Luta do MASA esta apenas começando, porem são perceptíveis as conquistas de espaço de direito dos Benzedores e, o rompimento da invisibilidade social e sobretudo a consolidação do MASA na região centro-sul do Paraná.



Benzedora Ana Maria dos Santos, Rebouças



Mapeamento Social das Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Remedeadas, Remedeados, Costureiras e Costureiros de Rendidura, Massagistas Tradicionais e Parteiros do Município de São João do Triunfo - Paraná
 Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil
 Laboratório de Guarapuava, 2011

Elaboração: Movimento Aprendiz da Sabedoria - MASA

Apoio:
 Instituto Equipe de Educadores Populares - IEPP
 Rede Puxirito de Povos e Comunidades Tradicionais
 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - BETI
 Coordenadoria Econômica de Serviços - CESE

Agentes de Pesquisa MASA:
 Ailton Moreira (em memória)
 Dona Tila Ferraia Kuller
 Eva Ribeiro Pinto
 Helena de Jesus Rodrigues
 Lidia Schipanski
 Leonilda Nunes
 Maria Santana (em memória)
 Marli Ferreira
 Tereza Moreira

Equipe de Pesquisa:
 Milene Aparecida Padilha
 Taysa Lewitzki
 Thais Fernanda da Silva

Sistema Geodésico de Referência:
 Projeção Transversa de Mercator
 Sistema de Referência SAD-89

Base Cartográfica:
 SBAMA (2007, Fragmentos da Mata Atlântica)
 IBGE (1980, Folha M-2655)
 IEPP (2009, Pesquisa de Campo)
 IPARDES (2007, Hidrografia)
 ITCG (2010, Base Municipal Digital)
 Oficinas de Mapas em 22 set. 2010, 29 jan., 12 fev., 26 mar., 09 abr., 22 maio e 04 jun. 2011

Cartografia:
 Erwin Becker Marques

Diagramação das Legendas:
 Daniele Fátima Santos

Coordenação PNCS-Núcleo Sul:
 José Carlos Vandresen
 Roberto Martins de Souza

Equipe de Colaboradores:
 Antonio Michel Kuller Meira
 Danilo Rodrigues
 Guilherme Marença Borgo
 Eliane Santos

LEGENDA

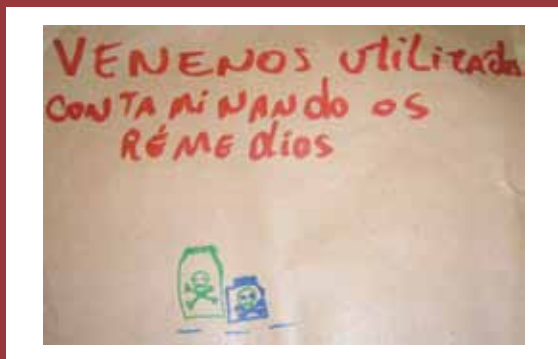
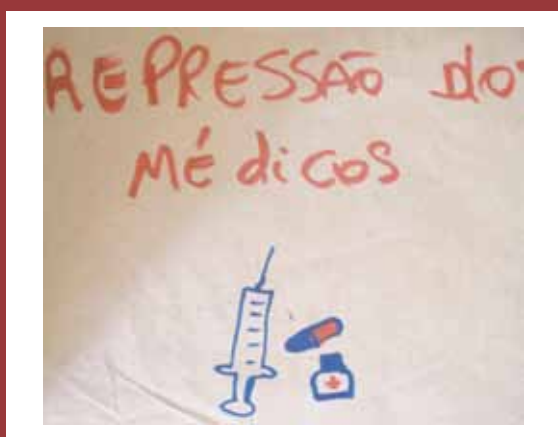
<p>Ofícios Tradicionais de Cura</p> <ul style="list-style-type: none"> Benzedora Benzedor Remedeadora Remedeador Curadeira Massagista Tradicional Costureira de Rendidura Costureiro de Rendidura Parteira Ofício Tradicional Cultural Romeiro de São Gonçalo <p>Práticas Tradicionais de Cura</p> <ul style="list-style-type: none"> Benzimentos Rezas Simpatias Defumações Estufações e Puxados Banhos 	<ul style="list-style-type: none"> Massagens Garrafadas Costura de Rendidura Armação Machucadura Amalcoamento de Bicheiras Medicinais e Remédios Caseiros Uso e Ensino de Plantas Medicinais e Remédios Caseiros Práticas de Uso dos Recursos Naturais Extração Sustentável das Plantas Medicinais Preservação e Conservação das Plantas Medicinais Troca e Plantaio de Mudas e Sementes de Plantas Medicinais Ameaças e Conflitos às Práticas e Ofícios Tradicionais de Cura Ameaças de Danância Perseguição Preconceito e Críticas Medo Desvalorização Repressão dos Médicos e Ofícios de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Repressão de Pessoas Ligadas às Igrejas Falta de Apoio da Família, da Comunidade ou das Organizações Públicas Falta de Fé das Pessoas / Abuso dos Conhecimentos e Saberes Tradicionais Desinteresse dos mais Jovens Conflitos de Acesso e Uso aos Recursos Naturais Extinção de Plantas Nativas Ocasionalmente pelo Desmontamento Contaminação das Águas e das Plantas Medicinais por Venenos Tradicionais Proibição de Acesso à Coleta de Plantas Medicinais Práticas Culturais e Religiosas Ameaçadas ou Extintas no Município Ergueta de Mastro Festa de Santo Mesada de Anjo Oito d'Água do Monge João Maria Procissões Puxirões Romaria de São Gonçalo 	<p>Formas Organizativas do MASA no Município</p> <ul style="list-style-type: none"> Famaçóina de Conhecimentos e Saberes Tradicionais <p>Convenções Cartográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrada Sem Pavimentação Rua Urbana Rodovia Pavimentada Hidrografia Remanescente Florestal da Mata Atlântica Fronteira Político-Administrativa Municipal <p>Mapeados 161 Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura</p>
--	---	--	---

Conflitos e Ameaças aos Ofícios Tradicionais de Cura

Nós temos que lutar, não liga pro que ta acontecendo, pois sempre acontece critica, se agente ta fazendo uma cura, temo que respeita o trabalho o dom do outro, se eu respeito eles tem que respeita também, se ele não quer vir não venha, mas respeite, se alguém não ocupa, não precisa, graças a Deus, teve uma vez que um senhor ratio comigo, não quero conta o nome dele, disse que era pecado, que era o maior pecado, tava enganando Deus, daí eu disse já que é assim não vão pedir recurso para mim, tinha ido um dia antes para mim fazer uma simpatia para desafogar o cavalo dele, tenho medo de ser denunciada, aconteceu com os curado de antigamente, denuncia de um medico, na farmácia, quem vai se ferrar vai ser eu. (Dona Heleninha, Benzedeira e Costureira de Machucadura)

O MASA denuncia os principais conflitos e ameaças sofridos historicamente pelos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, registrados nos Mapeamentos Sociais, expressados em falas, desabaços e depoimentos, manifestado em Encontros, Seminários, Audiências, Cartas e demais documentos, como forma de protesto e indignação a falta de políticas publicas e desatenção dos órgãos públicos aos conhecimentos e saberes dos Detentores de Ofícios Tradicionais, marginalizados pela invisibilidade social. Que de forma organizada lutam para reivindicar seus direitos, apenas para propagar uma cultura milenar que ajudou e ajuda milhares de pessoas, física e espiritualmente.

- Repressão de pessoas ligadas a igreja;
- Repressão de pessoas ligadas a órgãos de saúde;
- Preconceito, Critica e Desvalorização;
- Ameaças;
- Perseguição;
- Medo;
- Falta de reconhecimento formal ou falta de políticas publicas de reconhecimento e acolhimento das praticas tradicionais de cura;
- Falta de fé das pessoas - abuso das praticas tradicionais de cura;
- Falta de apoio da família;
- Falta de apoio da comunidade e demais organizações;
- Proibição de acesso as plantas medicinais;
- Contaminação das plantas medicinais por venenos;
- Falta de conhecimento das plantas medicinais pelos mais jovens.
- Extinção ou falta de plantas medicinais nativas, fato ocasionado pelo desmatamento;
- Falta de interesse dos jovens.



Legendas do Mapeamento Social de Rebouças elaboradas pelos Benzedeiros na oficina de legenda da Comunidade de Rio Bonito, Rebouças em 22.08.2010

A Carta de Auto-Definição é uma ferramenta elaborada pelo MASA para viabilizar o acesso dos Benzedeiros de Rebouças ao Certificado de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular e a Carteira de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional, ambos os documentos emitidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Rebouças, no período máximo de 60 dias após o recebimento da Carta, conforme assegura a Lei Municipal nº1.401/2010. No entanto a solicitação do Certificado e Carteira de Reconhecimento fica à critério do Benzedor, pois a Lei nº1.401/2010 dispõe em seu art.1º, que o critério fundamental para o reconhecimento da identidade de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular pelo Poder Público Municipal é a consciência de sua identidade de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular, associado a saberes, conhecimentos e práticas tradicionais.



CARTA DE AUTO-DEFINIÇÃO

Rebouças, ____ de _____ de 20__.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Rebouças
A/C de

Eu _____, Detentor(a) de Ofício Tradicional de _____, portador(a) do RG nº _____, morador(a) da localidade de _____, município de Rebouças - Paraná, integrante do Movimento Aprendizizes da Sabedoria - MASA.

Venho através desta respeitosamente solicitar o Certificado de Detentor(a) de Ofício Tradicional de Saúde Popular e a Carteira de Reconhecimento de Detentor(a) de Ofício Tradicional de Saúde Popular. Considerando meu saber notório já reconhecido pela comunidade, manifestado no abaixo-assinado de reconhecimento que segue em anexo, sobre plantas medicinais, benzimentos, simpatias, defumações, orações, compressas, rezas, compressas, costuras de rendaduras e demais práticas tradicionais de cura. Que ajudaram e ajudam inúmeras pessoas, principalmente moradores do Município de Rebouças, contribuindo diretamente com a saúde pública da população.

Considerando que esta ação está legalmente amparada pela Lei Municipal de Rebouças nº 1.401 de fevereiro de 2010, no seu Parágrafo Primeiro e Art. 2. Além das demais legislações como a Constituição Federal de 1988, Art. 215 e 216, OIT 169, Constituição do Estado do Paraná Art. 190 e Art.191, Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e Conversão Sobre a Diversidade Biológica.

Sem mais nada a tratar até o devido momento, nos despedimos agradecendo desde já vossa compreensão.

.....
Movimento Aprendizizes da Sabedoria - MASA

CARTA DO 1º ENCONTRO REGIONAL das Rezadeiras, Benzedeiras, Curadores, Costureiras e Parteiras

Nós, Rezadeiras, Benzedeiras, Curadores, Costureiras, Massagistas e Parteiras portadores de ofícios tradicionais de cura, vindos dos municípios de Palmeira, Irati, Boa Ventura do São Roque, Turvo, Guarapuava, Inácio Martins, Rebouças, São João do Triunfo, Laranjeiras do Sul e Prudentópolis, reunidos em Irati, Estado do Paraná, no dia 06 de setembro de 2008, convidados pelas Aprendizizes da Sabedoria, manifestamos nossa existência mediante dezenas de relatos, depoimentos, conhecimentos e práticas de cura acumulados há centenas de anos e transmitidos de geração em geração em benefício de toda a sociedade e, em defesa da vida.

Nossa importância sempre foi reconhecida pela população local, seja no campo e na cidade, pelas incontáveis curas realizadas sobre diversas enfermidades, de forma acessível e sem custos, o que possibilita saúde a milhares de pessoas, sem que isto signifique prejuízo ou risco a sociedade. Muito pelo contrário, nossa presença e atenção à saúde básica, muitas vezes tem se tornado o principal acesso nas distantes comunidades e garantido saúde de inúmeras pessoas.

Denunciamos o desprezo aos nossos dons e as diversas violações aos nossos direitos de praticar nossos ofícios e dons, através dos conhecimentos e práticas de cura tradicionais onde vivemos, revelada através de preconceitos e repressão dos órgãos públicos de saúde e muitas igrejas, que nos combatem de forma a tentar criminalizar nossos ofícios e dons. Também denunciamos o avanço dos monocultivos de soja, pinus e eucaliptus causando destruição das florestas nativas e aguadas em nossas comunidades, locais que historicamente extraímos nossas ervas medicinais nativas para os tratamentos de saúde das nossas comunidades e bairros; Nos preocupa, também, intensamente, a privatização dos recursos naturais por parte de fazendeiros, empresas florestais, unidades de conservação que impedem a livre circulação dos detentores desses ofícios para coleta de ervas medicinais nativas para continuarmos cuidando da vida.

Clamamos de forma organizada aos poderes constituídos pelo nosso direito ao reconhecimento formal de nossos ofícios e dons e o livre acesso aos recursos naturais que necessitamos para realizarmos nossas práticas de curas.

Dessa forma, decidimos coletivamente, neste evento, que apesar das ameaças e repressão aos nossos ofícios tradicionais e dons de cura, assim como aos nossos conhecimentos tradicionais, manteremos nossa fé e coragem, e decidimos como sempre, continuar cuidando da vida, pois cuidar da vida é a nossa missão, missão Sagrada, dada por Deus e assumida por nós.

Irati, 06 de setembro de 2008.



CARTA DO 1º ENCONTRO MUNICIPAL Benzedeiras, Bezedeiros, Curadeiras, Curadores, Capelões, Costureiras, Costureiros de Rendadura Machucadura e Parteiras

Nós, Benzedeiras, Bezedeiros, Curadeiras, Curadores, Costureiras, Costureiros de Rendadura e Machucadura, Parteiras, Romeiros de São Gonçalo, Capelões, moradores do Município de Rebouças, reunidos no dia 28 de novembro de 2009, manifestamos nossa existência e importância social mediante dezenas de relatos, depoimentos, conhecimentos, saberes e práticas de cura, acumulados há centenas de anos e transmitidos de geração em geração em benefício de toda a sociedade e, em defesa da vida.

Este Encontro Municipal é resultado de inúmeras reuniões, encontros e mapeamento nas comunidades ao longo deste ano. Sua realização reafirma a força do Movimento das Aprendizizes da Sabedoria - MASA, formado em 2007, por um grupo de detentores de ofícios tradicionais de saúde popular, moradores na região Centro-Sul do Estado do Paraná.

Nossa importância sempre foi reconhecida pela população local, seja no campo e na cidade, pelas incontáveis curas realizadas sobre diversas enfermidades, de forma acessível e sem custos, o que possibilita saúde a milhares de pessoas, sem que isto signifique prejuízo ou risco a sociedade. Muito pelo contrário, nossa presença e atenção à saúde básica, muitas vezes tem se tornado a principal garantia de saúde básica para inúmeras pessoas.

Denunciamos em nosso Encontro, o desprezo aos nossos dons e as diversas violações aos nossos direitos de praticar nossos ofícios tradicionais de saúde popular, através dos conhecimentos, saberes e práticas tradicionais de cura. Onde vivemos, somos alvo de preconceitos, críticas e repressão dos órgãos públicos de saúde e algumas pessoas ligadas a igrejas, que nos combatem de forma a tentar criminalizar nossos ofícios e dons. Também denunciamos o avanço dos monocultivos de soja, pinus e eucaliptus causando destruição das florestas nativas e aguadas em nossas comunidades, locais sagrados que historicamente extraímos nossas ervas medicinais nativas e água, para os tratamentos de saúde das pessoas das comunidades e bairros; Nos preocupa também, intensamente, a privatização dos recursos naturais por parte de fazendeiros, empresas florestais, unidades de conservação que impedem a livre circulação dos detentores desses ofícios para coleta de ervas medicinais nativas para continuarmos cuidando da vida.

Clamamos de forma organizada aos poderes constituídos pelo nosso direito ao reconhecimento formal de nossos ofícios e dons, o uso desses conhecimentos e práticas, ervas medicinais e fitoterápicos no sistema Único de Saúde-SUS e o livre acesso aos recursos naturais que necessitamos para realizarmos nossas práticas de curas.

Dessa forma, decidimos coletivamente, neste evento, que apesar das ameaças e repressão aos nossos ofícios tradicionais de saúde popular e dons de cura, assim como aos nossos conhecimentos tradicionais, fortaleceremos nosso movimento com a proposta de Lei Municipal a ser apresentada à Câmara de Vereadores, bem como o Decreto Municipal que tem a intenção de criar comissão para reelaborar a Política Municipal de Saúde a fim de incluir os ofícios tradicionais e fitoterápicos no sistema municipal de saúde.

Confirmamos com nosso Encontro a força que vem das comunidades e se reforça no Movimento das Aprendizizes da Sabedoria, para sermos reconhecidos e alcançarmos nosso lugar de direito em Rebouças e, no Estado do Paraná. Essa luta está só no começo, e este Encontro pretende estimular nosso ânimo de continuar cuidando da vida, com este lema, Na luta contra repressão, pela saúde da população, pois cuidar da vida é a nossa missão, missão Sagrada, dada por Deus e assumida por nós.

Rebouças, 28 de novembro de 2009.

MOVIMENTO APRENDIZES DA SABEDORIA

Pauta de Luta do MASA

“Nois lutamos pela defesa da vida, né a gente tem que proteger a vida da gente ai, né, com remédio, com benzimento, com simpatia, sai mais barato porque num precisa gastar tanto dinheiro com médico...” (Benzedeira D.Agda)



Encontro Municipal das Benzedoras de Rebouças em 28.11.2010, no Centro Cultural de Rebouças

- Políticas públicas de reconhecimento formal e respeito as Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Remedieiros, Rezadores, Costureiras e Costureiras de Renditura e Parteiras;
- Acolhimento das práticas tradicionais de cura no sistema formal de saúde;
- Livre acesso a coleta de plantas medicinais e acesso aos demais recursos naturais essenciais ao modo de vida dos Benzedores;
- Livre acesso as plantas medicinais em Unidades de Conservação Ambiental;
- Valorização e promoção da cultura religiosa tradicional dos Benzedores, Romarias de São Gonçalo, Recomenda de Quaresma, Mesadas de Anjo, Prosições de Santo, Festas de Santo, Novenas do Monje João Maria, realização de batizados nos Olhos d'Água do Monje João Maria, etc.
- Promoção e repasse dos ofícios tradicionais de cura e uso da biodiversidade de plantas medicinais as gerações mais jovens;
- Construção de farmácias vivas e viveiros de referência em plantas medicinais nativas da região, associado as saberes tradicionais.
- Que o IAP identifique as espécies florestais em extinção, e que proíba e fiscalize o desmatamento das mesmas.
- Que o IAP crie parceria com os Benzedores para criação de viveiros florestais para reflorestamento de espécies nativas medicinais em risco de extinção;
- Que o governo reconheça as identidades coletivas dos Benzedores e Afins e efetive maior facilidade na concessão de benefícios sociais da previdência social;
- Garantir que os territórios tradicionalmente ocupados que gerem ICMS ecológico por meio de Unidades de Conservação ou área de uso regulamentado recebam diretamente o valor do rapasse do ICMS para a comunidade e/ou que o mesmo valor seja investido de forma integral na comunidade segundo demandas apresentadas pelas mesmas;
- Que as atividades de subsistência tradicionalmente praticadas (roças, extrativismo, pesca, criações e outros) sejam garantidas junto com o reconhecimento do uso dos territórios;
- Que a SEED adote nos currículos escolares a educação sobre a cultura local, reconhecendo os Benzedores como agentes de promoção da cultura local;
- Que as instituições de ensino, realizem pesquisas que venham contribuir na identificação do uso sustentável dos recursos naturais, inclusive as plantas medicinais para que os Benzedores conquistem o livre acesso sobre essas áreas.

Realização: **Movimento Aprendizizes da Sabedoria**

